



Peregrinação diocesana terminou com obra musical singular sobre a mensagem de Fátima



Peregrinação diocesana terminou com obra musical singular sobre a mensagem de Fátima

Milhares de fiéis reuniram-se este sábado na Cova da Iria, na peregrinação anual da Diocese de Leiria-Fátima. O dia terminou com o regresso de uma obra musical singular do padre António Cartageno.

A peregrinação anual da Diocese de Leiria-Fátima à Cova da Iria reuniu este sábado, 21 de março, milhares de fiéis, num dia marcado pela oração, pela reflexão e por um momento cultural e espiritual especial: o regresso de uma obra musical que não era apresentada publicamente há quase duas décadas e que é dedicada à mensagem de Fátima.

Da autoria do padre António Cartageno, a oratória “Fátima, Sinal de Esperança para a Humanidade” foi levada ao palco do Centro Pastoral de Paulo VI pela Orquestra Juvenil de Fátima, com a especial colaboração de alguns professores do Conservatório de Música e Artes do Centro, e por um coro formado por alunos do Ensino Artístico do Colégio de São Miguel.

Sob a batuta do maestro Noé Gonçalves, a interpretação contou ainda com vários solistas: Joana Margarida Pacheco, que interpretou o Anjo, Diana Calvário Marques, no papel de Jacinta, Francisca Teixeira dos Santos, na pele de Lúcia, Gabriel Rebelo Moreira, que deu voz a Francisco, e Carla Abreu Vaz, que interpretou Nossa Senhora. A narração foi de Rafael Fadigas Deboeuf.

A obra, que retrata musicalmente a mensagem de Fátima e os acontecimentos das aparições, não era interpretada publicamente desde 2007, tornando esta apresentação num momento particularmente simbólico.

O vigário-geral, padre Manuel Armindo Janeiro, e o diretor do Conservatório de Música e Artes do Centro, Alexandre Rodrigues, agradeceram o empenho dos jovens intérpretes, professores e famílias que tornaram possível o projeto, sublinhando o trabalho desenvolvido ao longo de vários meses de preparação. “Esta obra não é apenas música, é uma mensagem que atravessa o tempo, um apelo à simplicidade, à bondade e à fé”, afirmaram.

Emocionado, o compositor, padre António Cartageno, agradeceu a interpretação e felicitou todos os participantes. “Isto não é apenas contar uma história. Esta obra é também uma oração”, afirmou.

Também D. José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, destacou o valor do trabalho conjunto entre músicos, professores e jovens intérpretes, comparando-o a uma orquestra, onde cada um tem o seu papel para criar harmonia.

A oratória encerrou o programa da peregrinação que, ao longo do dia, reuniu comunidades de toda a Diocese, constituindo um momento de comunhão, oração e renovação espiritual.



Durante a tarde, a Eucaristia foi presidida pelo bispo D. José Ornelas, na Basílica da Santíssima Trindade, que deixou aos peregrinos um apelo à renovação da esperança e à confiança em Deus perante as dificuldades do mundo atual. A celebração assinalou ainda os 25 anos de ordenação episcopal do cardeal António Marto, bispo emérito da Diocese de Leiria-Fátima.



TAGS: [peregrinacao diocesana diocese de leiria-fatima santuario de fatima padre antonio cartageno centro pastoral sde paulo vi oratoria](#)
[www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-diocesana-terminou-com-obra-musical-singular-sobre-a-mensagem-de-fatima](#)